

## **Proposta de indicadores para mensuração da responsabilidade social universitária**

### **RESUMO**

#### **Introdução**

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), a RS pode ser denominada Responsabilidade Social Universitária (RSU). Apesar dessa denominação, a literatura acadêmica apresenta diferentes discursos, terminologias e metodologias desenvolvidas para sua definição, delimitação e sistematização de um modelo (Calderón, Gomes & Borges, 2016). Neste sentido, o termo adotado é RSU, que pode ser definido como gestão e controle dos impactos causados pela universidade enquanto organização do processo produtivo, considerando as expectativas ou demandas dos grupos de interesse (Chicharro, Carrillo & Rosa, 2015).

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão necessita estar contemplada no cotidiano da gestão da IES. A sua prática de gestão é complexa, dadas as particularidades de seu contrato social, inclusive no que diz respeito à sua governança em prol da sustentabilidade. Nesse contexto, a sua RS permite condições à sustentabilidade, norteadas por atributos e indicadores que dêem conta de evidenciar tal oportunidade. Assim, o trabalho propõe um modelo para mensuração da Responsabilidade Social Universitária a ser aplicado em Instituições de Ensino Superior.

#### **Fundamentação Teórica**

No contexto universitário, a RS é uma política de gestão da universidade que deve redefinir a tradicional extensão e projeção social solidária, introduzindo uma abordagem global ao cuidado dos impactos administrativos e acadêmicos em todos os processos universitários (Valleys, 2018). De acordo com Menegat, Marco e Sarmiento (2018), a RS está relacionada função social das Instituições e ao comprometimento delas com a formação de pessoas, as quais possam contribuir com as transformações das estruturas sócio-históricas, políticas e econômicas e a materialização do princípio da dignidade humana.

#### **Metodologia**

A proposta contou com a estruturação de uma matriz de atributos e indicadores de sustentabilidade para IES. Para tal, partiu dos estudos de Verona (2008), na releitura da metodologia MESMIS, procurou-se aproximação de uma avaliação sistêmica da sustentabilidade; participativa, interdisciplinar e transversal, defendida por Vallaeys (2018); e do Manual de Responsabilidade Social Universitária da Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (Vallaeys, 2020). Para validação, a proposta foi submetida a especialistas por meio metodologia Delphi.

#### **Análise e Discussão dos Resultados**

O modelo foi desenvolvido na perspectiva da gestão responsável dos distintos impactos que as IES geram na sociedade e propõe que sejam considerados quatro dimensões (gestão, ensino, pesquisa e extensão) e 50 indicadores; e cada dimensão contempla quatro atributos (câmpus sustentável, transparência, integralidade e pertença comunitária). Para os atributos levou-se em consideração a premissa de que as IES contribuem na transição para modelos de vida mais sustentáveis a partir de seus câmpus, pois as experiências vivenciadas nele poderão ser reproduzidas na sociedade.

#### **Considerações Finais**

A proposta leva em conta atributos de sustentabilidade na perspectiva da RSU e contribui para os avanços em prol de uma gestão transversal das IES, por meio de um autodiagnóstico dos impactos de cada instituição. Esse autodiagnóstico é algo novo, criando condições para que a partir dos atributos de sustentabilidade, seja viável comparar indicadores e promover mudanças. Uma das funções das IES é ensinar e refletir sobre as práticas sociais, assim, faz-se necessário avançar em relação a uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre as práticas cotidianas e para a sustentabilidade.

#### **Referências**

Menegat, J., Marco, R. A., Sarmiento, D. F. Qualidade da educação superior ea responsabilidade social. Roteiro, v. 43, n. 1, p. 297-316, 2018. Vallaeys, F. As dez falácias da Responsabilidade Social Universitária. Revista Digital de Investigación en Docencia Universitária. vol.12, n.1, p.34-58. Vallaeys, F. (2020). Manual de Responsabilidade Social Universitária. O modelo URSULA: estratégias, ferramentas, indicadores. Taquara, RS: FACCAT, 2020. Verona, L. A. F. Avaliação de sustentabilidade em agroecossistemas de base familiar e em transição agroecológica na região sul do Rio Grande do Sul

**Palavras-Chave:** sustentabilidade / responsabilidade social / ensino superior